

Os 3 Grandes Parte 2

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Independente do estilo, método, localização ou filosofia de sua igreja, três coisas estão presentes em todas as igrejas que demonstram consistentemente crescimento saudável. Elas são a liderança, a oração e o evangelismo. Este é o número dois de uma série de três partes, e o foco é a oração.

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Eu estou lendo a autobiografia de George Müller¹. Você pode achar que não é uma obra de arte literária, mas é incrivelmente inspiradora. Eu realmente a recomendo. Müller era um homem de grande fé e de oração. Eu fui tocado por sua devoção diária e expressei o compromisso de pedir a Deus por cada necessidade dele e por seu ministério. A coisa mais impressionante sobre a vida de oração de Müller é sua paixão diária. Müller fez muitas de suas orações com a expectativa que Deus lhe responderia naquele mesmo dia e, se não naquele dia, muito em breve.

Uma característica que marcava a vida de Müller era um sentido de sua profunda dependência de Deus. Uma história surpreendente é sobre sua recusa em receber o salário de uma igreja que ele pastoreava. Ele somente recebia o que era colocado na caixa de ofertas e o que Deus chamava os outros a dar. Mas, em uma ocasião os ecônomos esqueceram-se de tirar o dinheiro da caixa de ofertas e entregar a ele. Ao invés de pedir aos ecônomos o dinheiro, ele tão somente começou a orar para que os ecônomos se lembrassem, assim ele poderia ver a mão de Deus em ação. Este pode não ser o tipo de dependência e de fé a que Deus chama você, mas é importante que nós todos confiemos que Deus é a fonte e o poder para todas as nossas necessidades e está por trás de tudo o que fazemos.

É a oração que libera o poder do Deus. É somente por este poder que qualquer coisa de valor eterno acontece.

Eu não estou sugerindo que você pare de trabalhar e siga um estilo de vida monástico de separação e oração. Quando eu era mais novo eu era crítico de tal estilo de vida e agora creio que o estilo de vida sacrificial de um monge dedicado à oração sincera está fazendo mais diferença do que nós compreendemos. Contudo, a maioria de nós somos chamados a servir

A mensagem deste artigo é que os líderes e as igrejas que são fracos na oração são fracos no poder. São fracos na eficácia e correm o risco de fazer tudo o que fazem na carne e não no espírito.

¹ *The Autobiography of George Müller*, publicado pela editora Whitaker House – 1984. **ISBN-10:** 0883681595, **ISBN-13:** 978-0883681596, 240 páginas. Não encontramos publicação em português.

em uma capacidade que interaja com as pessoas nas linhas de frente da liderança. A mensagem deste artigo é que os líderes e as igrejas que são fracos na oração são fracos no poder. São fracos na eficácia e correm o risco de fazer tudo o que fazem na carne e não no espírito.

Nesta série de três partes eu estou chamando a atenção aos três fundamentos de todas as igrejas locais. Se você tem 50 ou 5.000 pessoas que freqüentam a igreja, os fundamentos permanecem os mesmos. Eles são: liderança, oração e evangelismo. Não importa o estilo, método, filosofia que você use, você não pode ficar longe dos três grandes. Se você o fizer, estará, eventualmente, caminhando em direção aos problemas.

O primeiro artigo começou com a liderança. Deus escolheu trabalhar através das pessoas. Como líderes da igreja nós somos encarregados da missão que Deus nos deu. Nós todos temos uma escolha: nós podemos nos engajar na missão equipados simplesmente com nossos dons e talentos de liderança ou podemos nos engajar na missão baseados no tempo que gastamos sobre os nossos joelhos e pedimos a Deus orientação, poder e bênção sobre nossos dons e talentos. Então deixe-me fazer a você uma pergunta pessoal. Ninguém está olhando - seja honesto. Quanto tempo e energia você investe em oração?

Nós todos temos uma escolha: nós podemos nos engajar na missão equipados simplesmente com nossos dons e talentos de liderança ou podemos nos engajar na missão baseados no tempo que gastamos sobre os nossos joelhos e pedimos a Deus orientação, poder e bênção sobre nossos dons e talentos.

Se sua resposta mostrar que você está falhando na área de oração, não deixe isto transformar-se num caminho para a culpa. Isto é o que o inimigo quer. Pense na graça. Mas entre no jogo e comece a orar. Se estiver tentado a perguntar "quanto" você deve orar, tenha cuidado, isto pode conduzir a mais culpa e até mesmo a legalismo.

É verdade que mais tempo em oração é melhor do que menos tempo. Mas a quantidade real não é tão importante quanto a sua consistência, a paixão e o coração por trás da oração. Eu estou fazendo uma suposição de que você quer orar, mas como muitos líderes da igreja, você sente a ocupação de sua vida tirando fora o tempo de oração. Eu o exorto a criar uma hora de oração. Consiga o tempo. Faça-o acontecer. Lute por ele. Deixe tudo o mais esperar. Se você ora 20 minutos ou 2 horas por dia isto é entre você e Deus. O importante é falar com Deus e aguardar até ouvir Sua voz. Além destes períodos separados para a oração, as escrituras nos dizem para orar sem cessar. Eu aprendi que, para mim, orar sem cessar significa ter uma atitude de atenção, dependência e de comunicação (ouvir) com Deus durante todo o dia.

Eu o exorto a criar uma hora de oração. Consiga o tempo. Faça-o acontecer. Lute por ele. Deixe tudo o mais esperar. Se você ora 20 minutos ou 2 horas por dia isto é entre você e Deus. O importante é falar com Deus e aguardar até ouvir Sua voz.

O propósito deste artigo vai além da oração do líder, para tratar também da questão se a sua igreja é uma igreja que ora ou não. Eu comecei com você como um líder porque, como eu escrevi na primeira parte desta série, tudo começa com o líder. Eu descobri, em consultoria com muitas igrejas que, quase sempre, se o(s) líder(es) é alguém que ora, a igreja é uma igreja que ora.

Eu sou abençoado por servir em uma igreja que ora. O pastor sênior, Kevin Myers, montou este cenário bem antes que eu chegasse. Ele e os intercessores-chave como Dave Bearchell, Karen Shogren, Vic Flock, Tina Kirschner e Paul McCrea, juntamente com muitos outros, gastaram os joelhos de suas calças em nome do trabalho de Deus em nossa igreja. Além destes intercessores-chave, centenas de pessoas oram fielmente pelo trabalho da nossa igreja.

Perguntas que ajudam a avaliar e desenvolver a oração em sua igreja

1. *Os pastores e os voluntários-chave são homens e mulheres dedicados à oração?*
2. *A presença e o poder de Deus são facilmente evidenciados dentro do ministério da igreja?*
3. *É fácil dar testemunho de coisas recentes e atuais que aconteceram e somente poderiam acontecer com e através do poder de Deus?*
4. *A congregação é rápida em reconhecer e dar crédito de que o poder de Deus está trabalhando em seu meio?*
5. *As "reuniões de oração" são, na maior parte, oração ou na maior parte conversas entre cristãos que se recolhem para a oração?*
6. *Há oportunidades para que a congregação mantenha-se em oração?*
7. *Há um espírito da fé e antecipação do mover de Deus e resposta de orações em sua congregação?*
8. *Os líderes enfatizam consistentemente a oração como a única resposta real para realizar qualquer coisa de real valor?*
9. *A congregação demonstra fé e confiança em Deus para o ministério da igreja?*
10. *Há uma percepção clara de que os líderes ouvem de Deus?*
11. *Há uma percepção clara de que os líderes e as pessoas ouvem a Deus e o obedecem?*
12. *Quanto tempo levaria para uma pessoa nova na sua igreja descobrir que vocês são uma igreja que ora?*
13. *Como líder, quando você está sobrecarregado e oprimido, você trabalha mais ou ora mais?*
14. *Quais são os caminhos que sua igreja emprega para ensinar as pessoas a orarem?*
15. *Quais são as oportunidades que sua igreja oferece para ajudar as pessoas na prática da oração?*

Os seguintes pensamentos, dirigidos por princípios, não são compreensíveis naturalmente, mas se você observá-los consistentemente e a longo prazo, sua igreja, sem dúvida, notará os resultados.

1. Comece sendo um homem ou uma mulher dedicados a uma vida de oração

Todos nós, como líderes, podemos aumentar a profundidade e a largura de nossa vida de oração. Você pode necessitar de algo básico como a consistência. Ou talvez você ore diariamente, mas sente que é mais por rotina e dever e você necessita de mais frescor e fogo em sua oração. Ou talvez sua fé precise ser aumentada.

João 14:13 me confronta:

⁹Disse-lhe Jesus: *Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*
¹⁰*Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras.* ¹¹*Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.* ¹²*Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.* ¹³*E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.* ¹⁴*Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei."* Jo.14.9-14

Às vezes eu me sinto chamado a colocar meu nome no verso 9. "Você não me conhece, Dan, mesmo depois de eu estar com você por tanto tempo" - e então outra vez, no verso 13 - "e eu farei o que quer que você peça em meu nome, de modo que o Filho possa trazer a glória ao Pai." O Deus do universo me prometeu que o que quer que eu peça, (de acordo com Seus planos e propósitos) Ele o fará para que eu possa honrá-Lo. Que promessa maravilhosa! Deus nunca falha em suas promessas; se há algum problema, sou eu.

Deus quer você engajado com Ele numa parceria de ministério. Ele fornecerá poder se você pedir. Qual é a sua prática de oração? Esta na hora de ir para o nível seguinte?

2. Peça a Deus um intercessor dedicado

Cada pastor e líder de ministério em nossa equipe tem um parceiro pessoal de oração ou uma equipe pequena de parceiros de oração. Pessoalmente eu não posso imaginar como liderar a igreja local sem uma equipe que ore por mim. Como um dos meus amigos mais próximos me disse recentemente a respeito da oração: "Cara, você precisa de tudo o que puder conseguir!" Ele está certo. Charlie Wetzel ora por mim e conduz a minha equipe de intercessores - Suzy Dougherty, Robert Mallon, Herring de Larry, Susan Meek, Nancy Swindler, Doug Bennett e Sherry Bennett. Eu sou tão grato por suas orações! Muitas outras pessoas maravilhosas oram por mim, (eles vêem a necessidade e têm piedade!). Mas esta equipe especial é comprometida em orar por mim a sério. Eu lhes dou os pedidos de oração pessoais e profissionais e eles tratam aqueles pedidos com maturidade e confiança. Eles também compartilham seus pedidos comigo. Alguns nesta equipe oram por mim há mais de dez anos, outros oram por um ano durante um período e depois saem da equipe.

Eu exorto você a começar com pelo menos um guerreiro de oração que o ama, que ama a Deus e seja cheio de fé para orar por você. Dois ou três é ainda melhor. Sete é excelente. Você entendeu a idéia. Mas paixão e comprometimento são mais importantes do que quantidade.

3. Coloque a oração no tecido da igreja

Nós todos compreendemos o que significa ter algo tecido profundamente dentro do núcleo de uma igreja. Desde o louvor até o ministério de crianças, há algumas coisas que nunca escapam da pressão imediata da nossa atenção. Da mesma maneira, há algumas atitudes e normas culturais que dominam dentro de toda igreja local tais como uma atitude generosa ou um modo casual de vestir. Como a oração se situa na sua igreja? É uma parte profunda do núcleo de sua igreja ou fica um tanto marginalizada e sem atenção?

Em sua igreja, quando as pessoas dizem: "Eu vou orar por você." Elas o fazem? Elas estão convencidas de que a oração é o único poder por trás de todos os seus ministérios?

Como a oração se situa na sua igreja? É uma parte profunda do núcleo de sua igreja ou fica um tanto marginalizada e sem atenção?

É importante ensinar sobre a oração sempre que possível. Você não precisa repetir uma série de sermões sobre o tópico da oração. Uma série de sermões por ano sobre a oração é suficiente. Você pode "pregar" sobre a oração 52 vezes por ano através de uma idéia bem elaborada de "30 segundos" dentro de uma mensagem sobre qualquer assunto. Por favor, não se atenha ao meu uso de 52 vezes ou de 30 segundos. Meu desejo é fazê-lo ver que é fácil alertar, ensinar, guiar e encorajar continuamente

sua congregação a orar com histórias e exortações durante o ano todo. O ensino sobre a oração não está limitado ao púlpito. Pode ser feito em grupos pequenos, em seminários especiais, e em um grande número de outras possibilidades criativas.

É importante ensinar sobre a oração, mas, mais importante, é orar realmente. Crie ambientes onde o seu povo realmente ore. Eu não quero dizer sentar em um círculo e compartilhar pedidos de oração durante 55 minutos e então orar 5 minutos. Eu quero dizer realmente orar. Em nossa igreja nós criamos um número de ambientes diferentes desde sábado à noite às 21h15min onde um grupo reúne-se para orar por mais de uma hora pelos trabalhos do dia seguinte, até as equipes de oração que oram durante cada culto. Os grupos pequenos são comprometidos com a oração. Nós temos cultos especiais de adoração, de sacramentos e de oração. Os líderes separam um tempo significativo para a oração e os estudantes de ministérios abrem as portas uma hora antes para que dúzias de adolescentes orem antes que o encontro de estudantes comece. Há muito mais oportunidades. Meu objetivo não é listá-las todas, mas mostrar-lhe que não são complicadas. É tudo uma questão de fazer.

4. Dê atenção ao que Deus quer fazer e dê o crédito a Ele

O que Deus pretende em sua igreja? O que Ele quer realizar? É bom fazer planos e desenvolver estratégias mas se forem planos feitos pelo homem seu impacto será extremamente diluído. Como Deus quer se mover em sua igreja? Você está de joelhos pedindo a Ele a direção? Onde Ele o está alertando a dar o próximo passo no seu ministério? Você não pode fazer tudo no ministério, e nem deve. Mantenha-se enxuto. Faça o que Deus quer especificamente para a sua igreja.

As pessoas trabalharam arduamente, mas Deus fez acontecer. Nós somos simplesmente despenseiros do Seu plano e receptores gratos das Suas bênçãos.

E, sempre, dê a glória a Deus. Nunca tome o crédito para você mesmo. Por exemplo, nós abrimos recentemente um campus novo na nossa igreja e Deus tem nos abençoado de maneiras surpreendentes. Muitas pessoas novas estão freqüentando e centenas de pessoas disseram sim quando convidadas a serem novos seguidores de Cristo. A pior coisa que nós poderíamos fazer na nossa igreja seria dizer: "Oh, olhe o que nós fizemos!" Não, nós não fizemos, Deus fez! As pessoas trabalharam arduamente, mas Deus fez acontecer. Nós somos simplesmente despenseiros do Seu plano e receptores gratos das Suas bênçãos.

Até agora nós já vimos a liderança e a oração. O terceiro "dos Três Grandes" é o Evangelismo... que logo virá!

Desejo de bênçãos!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – maio de 2008. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.